A TECNOLOGIA E SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVIAN LUZIA DA SILVA

RESUMO

A presença de inovações tecnológicas na nossa sociedade e, por extensão, na esfera educacional, é cada vez mais notável. Essas inovações têm proporcionado uma série de melhorias para o processo de ensino e aprendizagem contemporâneo. Uma das maiores vantagens é a facilidade de acesso a informações, permitindo que estudantes e educadores expandam seus conhecimentos de maneira mais ágil e eficaz. Além disso, as inovações tecnológicas introduzem novos métodos de instrução, tornando as aulas mais envolventes e dinâmicas, o que pode potencializar o interesse e a participação dos estudantes. Outro benefício significativo das inovações tecnológicas para a educação é a capacidade de personalizar o ensino, permitindo que os estudantes aprendam em seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais. A tecnologia tem se tornado uma ferramenta cada vez mais presente e essencial na educação infantil. Ela oferece uma variedade de recursos que podem enriquecer o processo de aprendizagem, tornando-o mais interativo, envolvente e personalizado. A utilização da tecnologia na educação infantil pode ser vista como uma maneira inovadora de estimular o desenvolvimento de diversas habilidades nas crianças. Por exemplo, aplicativos educacionais e jogos interativos podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, essas ferramentas podem promover a criatividade e a imaginação, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de expressão. Além disso, a tecnologia pode ser uma aliada importante na inclusão de crianças com necessidades especiais. No entanto, é importante ressaltar que o uso da tecnologia na educação infantil deve ser feito de maneira responsável e adequada à idade das crianças.

Palavras-chave: Instrução; Sabedoria; Oportunidade.

INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, a instrução em todas as esferas requer uma alteração social de grande monta. É primordial salientar as tendências do século XXI que os educadores devem ter em mente para essa metamorfose: graduandos, indivíduos contentes e saudáveis, aprendizado ininterrupto, mentalidade empreendedora, programação, inclusão tecnológica, ludificação, responsabilidade comunitária, poder coletivo e presente momento.

Dos avanços educacionais em distintas nações emergem as necessidades de nos tornarmos líderes no século XXI, mas isso implica enfrentar desafios sociais, culturais, geracionais, étnicos e, especialmente, tecnológicos. Pois a tecnologia está em constante evolução, alterando-se rapidamente dia após dia, e a educação em todas as esferas precisa se adaptar a essas mudanças. Requer influenciar os agentes dinâmicos da sociedade, hodiernamente, trata-se não apenas de transferir conhecimento, mas de ser um influenciador do pensamento e aprender de forma dinâmica no âmbito pedagógico e didático.

As instituições educacionais devem ultrapassar os meros atos de ensinoaprendizagem, pois essas formas estão em mutação e oscilação. A juventude atual não lê, mas pesquisa no Google e no YouTube. Portanto, os elementos curriculares e metodológicos do ensino devem passar por adaptações e transformações significativas, a fim de atender às necessidades da realidade social vivenciada diretamente pelos participantes do processo educativo.

> [...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2008, p. 13).

No entanto, apesar do potencial das tecnologias educacionais, muitas vezes há uma falta de integração efetiva entre elas e o currículo escolar tradicional. Muitas instituições de ensino ainda enfrentam desafios na adoção de tecnologias de forma significativa e alinhada aos objetivos educacionais, resultando em um uso superficial ou isolado dessas ferramentas.

Além disso, é necessário compreender os aspectos obscuros dessa integração, como as barreiras enfrentadas pelos professores, a resistência à mudança, a falta de formação adequada e a dificuldade em avaliar o impacto das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

O VALOR DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Araújo (2005) destaca que a importância da tecnologia na educação é derivada de sua aplicação e do conhecimento de como orientar o uso da internet em sala de aula. Isso deve ser uma atividade responsável, pois requer que o educador valorize a perspectiva progressista na construção do conhecimento, de modo a promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas que incentivam o aluno a refletir e entender à medida que acessam e armazenam informações provenientes da internet.

O educador deve buscar processos formativos que permitam o uso adequado dos recursos tecnológicos disponíveis. Sem o resultado adequado, não será possível ao educador ter uma boa formação para ensinar aos seus alunos as ferramentas tecnológicas que estão se tornando cada vez mais essenciais. Devido às mudanças significativas na educação ligadas às transformações tecnológicas, o ensino não consegue acompanhar o avanço com rapidez. No entanto, essa exigência está se tornando mais próxima da realidade atual.

Segundo Freire (1997), a ação educativa é essencialmente comunicativa e dialógica, na medida em que a verdadeira aprendizagem não consiste na transferência do conhecimento, mas em um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados.

Dessa forma, fica evidente que a prática pedagógica é um sistema articulado de ações. A mudança produzida em um elemento provoca uma mudança nos demais. Nesse sentido, há entre os elementos indicados uma relação orgânica e um sistema bem definido de relações que permitem descrever e explicar o processo educativo em sua complexidade. Freire (1997) entende que o professor nunca deve impor seu conhecimento aos alunos, como se eles não fossem capazes de contribuir para sua produção. O conhecimento dos alunos pode ser tão importante quanto o do educador.

É importante entender a relação do uso da tecnologia atual e suas contribuições no contexto do desenvolvimento do ensino na prática pedagógica dos professores. Assim, vale ressaltar que é necessário colocar em prática no contexto educacional conteúdo que leve o aluno a conhecer sua identidade, inclusão mediante a diversidade no contexto atual e sua imaginação para proporcionar o desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa.

A implementação da tecnologia auxilia no aprimoramento do processo de aprendizado na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, criatividade e atenção. No ambiente escolar, é crucial introduzir inovações e criatividade, e o uso da tecnologia digital facilita a introdução de novos métodos de ensino e aprendizado na educação infantil.

Assim, observa-se a conexão da tecnologia digital no processo da educação infantil que favorece o crescimento das crianças, possibilitando atenção, reflexão e, acima de tudo, aprendizado significativo. Nesse contexto, o uso do recurso tecnológico é uma rotina para as crianças, seja na televisão, celular, notebook, tablet entre outros. A interação entre a família e a escola é essencial para discutir a relação da tecnologia no cotidiano das crianças, suas potencialidades e precauções.

Cavalcante (2012) argumenta que trabalhar com tecnologias de maneira interativa nas salas de aula exige a responsabilidade de aprimorar as compreensões dos alunos sobre o mundo natural e cultural em que vivem. Um dos papéis da escola é preparar o aluno para o futuro; o professor deve ter uma boa formação e recursos para obter um aprendizado significativo para transmitir aos seus alunos com orientações e acompanhamentos para aprender e pesquisar.

De acordo com Belloni (1999), a tecnologia é um conjunto de discursos e práticas, valores e impactos sociais ligados a uma técnica específica em um campo específico. Portanto, cabe ao professor adquirir novos recursos tecnológicos para ajudá-lo a perceber qual recurso deve usar, além de saber como empregá-lo como uma ferramenta pedagógica.

A internet deve ser usada com cautela para não prejudicar o desenvolvimento de suas habilidades e trazer apenas informações prontas.

Dessa forma, nota-se que o processo da tecnologia no contexto educacional proporciona à criança da Educação Infantil seu desenvolvimento por meio da comunicação, conhecimento, habilidades, curiosidades, atenção e reflexão. Com o uso dos recursos tecnológicos, a criança pode assistir a vídeos educativos e aplicativos educacionais que podem ser desenvolvidos para estimular a criatividade. É importante ressaltar que, para que os referidos aplicativos ou qualquer outro recurso tecnológico sejam usados como ferramenta pedagógica, é necessário primeiro conhecer a singularidade do pensamento infantil.

A CRIANÇA COMO SUJEITO INTEGRAL

Antes de abordar a criança como um indivíduo biopsicossocial e emocional, é crucial iniciar uma discussão concisa sobre o contexto histórico e os desafios enfrentados pela população infantil na sociedade. Destaca-se a relevância do processo de mudanças na sociedade contemporânea, onde todas as crianças e adolescentes devem ter

os mesmos direitos. O contexto histórico-cultural reflete sobre a infância, permitindo que o indivíduo experimente um sentimento de infância, fortalecendo o crescimento e a compreensão dos direitos e cuidados com a criança.

"A história da institucionalização de crianças e adolescentes toma outros rumos em meados da década de 1980. A cultura institucional vigente no país por tanto tempo começa a ser nitidamente questionada" (RIZZINI, 2004 p.45).

As ideias orientam a educação diante dos obstáculos que se destacaram ao longo do processo, apresentando fenômenos existentes e fatores que dão sentido às famílias que têm um grande trajeto histórico das crianças. Examina-se o caminho que a sociedade percorreu para dar sentido à família em um contexto histórico social.

Reconhece-se a importância do conhecimento sobre a criança, a infância e o conhecimento do adulto sobre como lidar com as crianças e se relacionar no contexto histórico. Ressalta-se que a educação infantil, muitas vezes, não é vista de forma interessante e tem sentimentos sem dar sentido.

A história da criança esclarece como o processo de institucionalização no Brasil ocorre, enfatiza conhecer dados e resultados para a contribuição das famílias no desenvolvimento dos filhos. A família contribui significativamente na educação e no cuidado da criança. Existem grandes desafios recorrentes, a história do momento de transição com foco em estabelecer mudanças e caminhos, avançou de maneira geral que funcionam para os direitos dos adolescentes e crianças, buscando criar alternativas para desenvolver momentos que garantam acolhê-las com igualdade, dando sentido ao acolhimento com o objetivo de facilitar o surgimento de sua defesa, destacando assim na obra.

Entende-se que a criança está em constante descoberta, conhecendo algo novo a todo momento, através do contato presente com a sociedade, fazendo com que haja novas descobertas e tenha assim interação no meio social. Percebe-se que é também uma constante fase de conhecimento, passando pelo estágio de desenvolvimento, capaz de se descobrir, conhecer, interagir com outro, aprender a brincar, papel fundamental para todas as crianças. Segundo Piaget (1998), por meio das atividades lúdicas é possível que o indivíduo se organize e na prática elabore estratégias e crie procedimentos para problematizar situações-problemas referentes aos aspectos afetivos e morais pelo fato de exigir relações de reciprocidade, cooperação e respeito mútuo.

Nessa perspectiva, a concepção de ser criança está na fantasia, nas brincadeiras, na primeira infância, nas transformações do cotidiano podendo transformar tempo e espaço. As crianças na Idade Média eram vistas como adulto em miniatura, não tendo sentimento de infância, tinha uma falta de conhecimento do adulto para com a criança.

A infância tem diferentes formas de conhecer pois é um processo pelo qual todas as pessoas passam denominado de primeiras construções do saber fazendo ouvir gerando uma comunicação ligando as transformações econômicas culturais na sociedade social.

Conforme Rizzini (2004), a situação histórica no Brasil e os desafios enfrentados pela criança na sociedade possibilitam a análise da fase infantil em relação à principal assistência oferecida às crianças, levando em consideração o histórico de progresso em prol da proteção infantil por meio do processo educativo. Portanto, é necessário permitir a exploração de abordagens pedagógicas e de aprendizado com o intuito de desenvolver habilidades, refletindo em suas próprias ações e estabelecendo conexões entre a realidade cotidiana e a criança por meio de um diálogo construtivo dentro do contexto educativo.

CUIDADOS E POTENCIALIDADES COM AS CRIANÇAS NA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS

Com as transformações recentes, é notável que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na sociedade, facilitando a comunicação rápida e o acesso ao estudo. A tecnologia na educação tem um papel crucial em promover inovações e habilidades significativas para possibilitar o desenvolvimento de alta qualidade dos alunos. "A incorporação das tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, por meio do uso de meios de comunicação e interação, com uma abordagem didática, pode favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos através da inserção digital" (SOUZA, 2011, p.134).

O educador, em sua prática pedagógica, está voltado para aqueles que avaliam e ao mesmo tempo ensinam, influenciando os alunos a buscar novos conhecimentos e imaginação para a aprendizagem. É importante salientar que os professores devem estar em constante aprendizado e cuidado com o uso da tecnologia na educação das crianças, adquirindo competências e habilidades continuamente. É necessário analisar o que funciona e o que não funciona para buscar novos métodos em busca de novas reformas na prática pedagógica e está sempre em construção necessária para sua formação.

É essencial que o professor busque facilitar a abordagem que engloba por meio

de uma prática significativa para os alunos, facilitando a conexão consistente de adquirir a mente, a motricidade e a afetividade com outras pessoas. Nesse sentido, para existir o desenvolvimento psicomotor, os profissionais da educação devem oferecer meios de desenvolvimento, com criatividade, atividades lúdicas dando sentido e estímulo aos alunos para o ensino e a aprendizagem.

Segundo Zabala (2010), os conhecimentos produzidos através do processo de aprendizagem, na diversidade com estratégias, se tornam mais reflexivo, havendo a interação entre professor e aluno.

Portanto, é importante destacar que o papel da educação diante da realidade capitalista atual vivenciada é formar cidadãos para o mundo, para o mercado de trabalho e para a sociedade. Os professores devem estar à frente das mudanças, fornecendo também um canal de comunicação podendo ser passado uma leitura prévia para os alunos, pois o planejamento e reflexivos sempre será feito reestruturação, devendo assim estar relacionada à realidade dos discentes.

Dessa forma, entende-se que é necessário ter potencialidade e cuidados no qual esteja o processo de motivação, promovendo o sujeito a aprender de forma dinâmica e desenvolvendo a capacidade de agir e promover questões cognitivas no seu processo de desenvolvimento. Dessa forma é importante destacar os cuidados com o uso da tecnologia digital mantendo alguns hábitos no dia a dia mantendo assim horários específicos para assim a família ter um controle com o uso dos recursos tecnológicos com as crianças.

Os recursos tecnológicos, na prática educativa, são fundamentais e essenciais para a inserção de diferentes meios de comunicação no qual exige discutir sobre o uso da tecnologia digital, é preciso ter conhecimento, habilidade e equilíbrio entre o mundo da tecnologia para não prejudicar a saúde e sim adquirir mais qualidade no mundo do contexto educacional.

A FORMAÇÃO CONTINUADA E A TECNOLOGIA

A educação está ligada aos elementos socioculturais, econômicos e culturais, com o objetivo de conceder autonomia para a construção da identidade durante o processo educacional. Compreende-se que o ensino e a aprendizagem estão intrinsecamente ligados aos conhecimentos que se relacionam com a realidade de cada indivíduo. Para tal fim, o educador não deve adotar uma abordagem tradicionalista, assim como a professora mencionada no exemplo, mas sim deve adquirir um amplo leque de conhecimentos para estabelecer diálogos e se comunicar com a escola e a comunidade, sempre mantendo respeito e ética em sua profissão. Conforme ressalta Maurice Tardif (2002, p. 78):

> Quando os professores atribuem o seu saber-ensinar a sua própria "personalidade"ou a sua "arte", parecem estar se esquecendo justamente de que essa personalidade não é forçosamente "natural" ou "inata", mas é, ao contrário, modelada ao longo do tempo por sua proporia história de vida e sua socialização.

É crucial que o educador busque novas maneiras de aprendizado para seu desenvolvimento profissional, mantendo uma postura ética, considerando o contexto social e educacional. Diante da diversidade atual, cada um tem direitos e deveres dialogados, respeitando cada cultura, crença e religiosidade. O profissional da educação deve estar se reinventando a cada dia, permitindo mudanças significativas para a vida profissional e pessoal.

Para a educação, não existe uma receita pronta, deve-se estudar e planejar, tendo uma reflexão que orientará o processo de ensino de cada aluno, estando em diálogo entre escola, família e comunidade pensando no coletivo e não individualmente. Diante do contexto atual, o educador deve refletir sobre seu papel enquanto profissional da educação em busca de novos conhecimentos, não ter apenas uma graduação, mas buscar através de artigos, leis diretrizes curriculares, para mais conhecimento e assim colocar em prática de forma significativa.

Alarcão e Perrenoud (2016) destacam que a formação continuada de professores se caracteriza como um dos aspectos essenciais da atuação, fato que resolve sistematicamente e permanentemente seu saber fazer com direcionamento reflexivo, por meio do ensinar conceitos, ajudar o educador a desenvolver capacidades e competências, explorar os conhecimentos de que dispõe para resolver a desenvolver os problemas que a atuação docente lhe apresenta e fazê-lo num clima de encorajamento.

O professor é a base fundamental para o desenvolvimento do indivíduo com valores, participação da aprendizagem no processo de ensino. É na formação do educando que se ampara no significado das responsabilidades pessoais e coletivas da escola juntamente com todos da equipe escolar e família. A educação está relacionada aos aspectos sociais, econômicos e culturais que visa proporcionar uma autonomia para construir a identidade no processo educacional. Entende-se que o ensino e aprendizagem vincula-se aos saberes relacionados à realidade de cada indivíduo.

Evidencia-se que a formação continu-

ada tem um papel extremamente importante para o processo educacional, seja na escola ou na sociedade, é o processo pelo qual todos os indivíduos passam, assim, é preciso que os professores estejam em constante transformações de qualidade, no desenvolvimento e aprendizagem dos discentes. Segundo Pretto (2008), a formação de professores deve caminhar para dar suportes, habilidade e transformações frente ao universo contemporâneo das tecnologias digitais voltadas para o processo de educação do indivíduo e assim contribuem aos professores em suas práticas pedagógicas.

Conforme Souza e Freitas (2015), a capacitação está fundamentada na superação de obstáculos por meio da adversidade, levando em consideração a realidade presente no processo educativo. É essencial ressaltar que os educadores devem buscar uma formação contínua aprofundada para enfrentar os desafios, compreendendo a necessidade e o impacto que eles têm na contemporaneidade social.

Com os avanços tecnológicos cada vez mais presentes na sociedade, o professor deve estar em constante atualização para adquirir mais conhecimento e habilidades a fim de aplicá-los em sua prática pedagógica, especialmente voltada para as crianças na educação infantil.

Conforme Lima e Pimenta (2001), as mudanças no processo de formação contínua dos professores possibilitam promover inovações e transformações significativas para o desenvolvimento de qualidade de seus alunos. Pacífico (2016) define que a formação contínua dos professores é um processo contínuo e, no contexto contemporâneo, é necessário buscar inovações em suas práticas, utilizando as tecnologias digitais na pedagogia.

As tecnologias da informação e comunicação são ferramentas importantes, pois permitem ao professor interagir com os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula e com outras formas de conhecimento estabelecidas no ambiente escolar. É de suma importância garantir a formação contínua para os professores, a fim de aprimorar suas habilidades na utilização dessas ferramentas, que, de certa forma, dominam as culturas. A internet possui a capacidade de criar oportunidades para a educação, sendo uma ferramenta facilitadora de aprendizagem.

Conforme Silva (2014), as tecnologias digitais oferecem possibilidades desafiadoras para os professores em formação contínua, permitindo que conhecimento e aprendizagem sejam aplicados em sala de aula.

Nesse sentido, para que ocorra uma formação contínua para os professores, mesmo diante de fragilidades em sua formação e nos métodos de ensino, é fundamental que eles estejam abertos a mudanças significativas de acordo com a realidade, proporcionando um ensino de qualidade para todos os alunos. Isso envolve o estudo e o uso adequado da formação contínua, bem como das tecnologias digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a relevância da conexão do ambiente educacional que está em constante evolução, considerando o contexto atual da sociedade onde a tecnologia digital é uma ferramenta essencial no âmbito do ensino e aprendizado como um todo. É necessário desenvolver habilidades e competências para, assim, implementar o processo de ensino e aprendizado. Nesse cenário, observa-se que no processo da educação infantil, o uso da tecnologia digital no dia a dia das crianças está cada vez mais presente, uma ferramenta que requer cuidados para o uso e para o desenvolvimento, tendo potencialidades nesse processo de ensino.

Portanto, percebe-se que a relação do uso da tecnologia digital na atualidade como uma ferramenta essencial para a comunicação, estudo, desenvolvimento de ensino e aprendizado do indivíduo, entretenimento, a tecnologia está presente no cotidiano dos indivíduos. Para que os recursos tecnológicos estejam disponíveis para o aluno e professor, é fundamental que sejam usados corretamente. Assim, é essencial uma atualização na formação dos professores, pois o mundo está evoluindo cada vez mais com novos aspectos e para que a tecnologia possa ser incluída no currículo escolar, é de extrema importância pensar em como inseri-la nos conteúdos escolares. Dessa forma, deve-se reconhecer os diferentes modos de pensar e estimular a curiosidade dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 2 ed. São Paulo , editora autores associados , 1999.

CALVACANTE, M.B. A educação frente as novas tecnologias: perspectivas e desafios .2012.

FREIRE Paulo. Política e Educação. Cortez editora. São Paulo, 1993. _____. Política e Educação. São Paulo: Cortez, 1997.

MELO, Ariane da Silva Wanderley. A utilização da tecnologia digital na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns/PE, 2019.

OLIVEIRA, Leticia Maria de; SANTOS, Luciane Pichek dos. Jogos digitais na Educação Infantil: aliados da aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Faculdade do Centro do Pa-

raná, Pitanga/PR, 2019.

PEREIRA, Paula Virgínia Alves. O uso da tecnologia na Educação Infantil: contribuições e implicações psicopedagógicas. Trabalho Final de Curso (Especialização em Mídias na Educação). Universidade Federal de São João DelRei, São Paulo/SP, 2019.

PIAGET, Jean. A Formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagens e representações. Rio de Janeiro: Guanabara,1998.

RIZZINI, Irene. A Institucionalização de crianças no Brasil: Percurso histórico e desafios do presente. São Paulo. Loyola, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docente e formação profissional. 8 ed. Petrópolis; vozes. 2002.

VIEIRA, Giovani Arcanjelo dos Santos. Inclusão digital na Educação Infantil.

Revista Científica Educ@ção, v. 2, n. 4, outubro, 2018.